

Resistência de acessos e híbridos de *Panicum maximum* à mancha das folhas

Primeiro autor: Joao Henrique Duarte Cano

Demais autores: Cano, J. H. D.^{1}; Fernandes,
C. D.²; Jank, L.²; Verzignassi, J. R.²; Andrade,
B. S.³; Santos, S.³; Batista, M. V.⁴; Quetez, F.
A.⁴*

Resumo

A mancha foliar, causada pelo fungo *Bipolaris maydis*, é a principal doença de *Panicum maximum*, podendo reduzir a produtividade e a qualidade de forragem e de sementes em genótipos suscetíveis. A obtenção de genótipos resistentes à doença é estratégia de controle ideal e mais vantajosa. Logo, o objetivo deste trabalho foi identificar genótipos de *P. maximum* com resistência à mancha foliar. O experimento foi realizado nas dependências da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande-MS, onde foram semeados 55 genótipos de *P. maximum*, além da testemunha suscetível, a cultivar Tanzânia em copos plásticos de 500 mL contendo mistura de solo e areia lavada, na proporção 1:1. As plantas se desenvolveram em casa de vegetação durante 30 dias, quando foram inoculadas, em delineamento de blocos ao acaso com 10 repetições, em esquema fatorial, com os isolados B17 e B48 de *B. maydis*. Em seguida, elas foram acondicionadas em câmara úmida a 95-100% de umidade relativa e 26-28°C por 48 horas. Posteriormente, os genótipos permaneceram em sala climatizada, com temperatura média de 26°C. Após 10 dias, procedeu-se a avaliação da severidade da doença, utilizando-se a escala diagramática com notas de 0 (ausência de sintomas)

(1) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco, joaohenrique_cano@hotmail.com (2) Pesquisador (a) da Embrapa Gado de Corte. (3) Graduanda da Universidade Católica Dom Bosco. (4) Técnico A da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

a 8 (> 50% de área foliar doente). Houve interação significativa entre genótipos x isolados do patógeno. Considerando-se os isolados B17 e B48, os genótipos 309 e Massai comportaram-se com maior resistência à doença em relação à testemunha Tanzânia. Já os materiais genéticos T60, T62, T72, G38, T200, K244, A62, K192 e A125 mostraram-se suscetíveis a, pelo menos, um isolado de *B. maydis*, com severidade média maior quando inoculada com B48. Assim, existe variação entre os genótipos estudados quanto à resistência à doença, com destaque do genótipo 309. Também conclui-se que há diferença de agressividade de isolados do patógeno.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Fundect, CNPq e Unipasto.